

250

DANO AO DNA EM RATOS APÓS TRATAMENTO COM METILFENIDATO. *Laura Stertz, Ana Cristina Andreazza, Benício Noronha Frey, Samira Valvassori, Caroline Zanotto, Karin Gomes, Clarissa Comim, Carina Cassini, Letícia Ribeiro, João Quevedo, Michael Berk, Carlos Alberto Gonçalves, Flavio Pereira Kapczinski (orient.) (UFRGS).*

Metilfenidato (MPH) é um psicoestimulante amplamente prescrito para o tratamento de Distúrbio de Atenção e Hiperatividade (DDAH). Recentemente, alguns estudos têm chamado atenção para o potencial genotóxico do MPH, mas os resultados têm sido contraditórios. Portanto, o presente estudo procura investigar o índice de dano cerebral e de dano periférico ao DNA em ratos jovens e adultos após a exposição aguda e crônica de MPH. Nós utilizamos o teste de eletroforese de célula única (Teste Cometa) para medir o dano recente ao DNA no hipocampo, estriado e sangue total, e o Teste Micronucleus em amostras de sangue total. Nossos resultados mostraram que MPH aumenta o índice de dano recente ao DNA em ratos jovens e adultos, o qual foi mais pronunciado com tratamento crônico e maior no estriado em comparação ao hipocampo. Nem tratamento agudo nem tratamento crônico aumentaram a frequência de Micronucleus em ratos jovens ou adultos. Dano ao DNA periférico foi correlacionado positivamente com dano ao DNA estriatal. Esses resultados sugerem que MPH pode induzir dano recente ao DNA centralmente e periféricamente, mas esse dano recente pode ser reparado.